



Brasília, 30 de novembro de 2017.

CNG: Euridice, Gibran, Mário Garofolo, Robertinho, Chiquinho, Neide, Toninho, Ivanilda, Marcelino, Luan, Angela, Rafael, André, Zila, Darci. **ASSUFBA, ASSUFRGS, ASSUFMS, ASSUFPEL, ASSUFOP, SINDIFES, SINDITEST-PR, SINDTIFES-PA, SINTEF, SINTESAM, SINTET-UFU, SINTFUB, SINTUFAL, SINTUFCE, SINTUFES, SINTUFF, SINTUF-MT, SINTUFERJ.**

INFORME GREVE

COMPLEMENTAÇÃO AO IG NOV-06

ORIENTAÇÕES PARA AS ENTIDADES NACIONAIS

- As bases que estão em estado de greve deverão realizar assembleias e mobilizações para aderir ao movimento.
- Reforçar o CNG, enviando delegados para o Comando Nacional de Greve.
- As bases que ainda não aderiram à greve poderão enviar observadores para reforçar as atividades em Brasília.
- Organizar campanha de informação com divulgação ampla em todas as mídias possíveis.
- Realizar mobilização nas ruas, com panfletagem em pontos com grande concentração de pessoas.

O CNG solicita à todas as entidades de base que ainda não repassaram o FUNDO DE GREVE que o façam o mais breve possível.

O Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA Sindical se reuniu no dia 29 de novembro para avaliar o movimento grevista, em especial as atividades construídas em Brasília, com a Caravana realizada nos dias 27 e 28/11. Inicialmente, queremos saudar e parabenizar todas as caravaneiras e caravaneiros que atenderam ao chamado da FASUBRA e participaram das atividades em Brasília, tanto no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), como no Congresso Nacional. É importante ressaltar que, mesmo as entidades da base da FASUBRA que se encontram em estado de greve, entenderam a necessidade de fortalecer a ação da Greve da Federação, enviando Caravanas à Brasília e contribuindo para a mobilização e o sucesso das atividades chamadas pela FASUBRA.

A avaliação predominante no Comando Nacional de Greve aponta para um balanço bastante positivo, resultante das mobilizações realizadas em Brasília. No dia 27/11 optamos por organizar atividade específica da greve da FASUBRA, com o objetivo de pressionar o governo a receber a Federação, para que pudessemos apresentar e discutir a pauta de nossa greve. Neste sentido, conseguimos cumprir o nosso objetivo, através da força da nossa mobilização, garantida por uma ação muito bem organizada, pelo

CNG/FASUBRA, de fechamento do prédio do MPOG. Essa ação foi um divisor na relação que o governo veio estabelecendo com a Federação e com a nossa Categoria. Ou seja, o governo foi obrigado a mudar a sua postura de não receber a FASUBRA, inclusive tendo ignorado, por mais de um ano, as solicitações de audiência feitas pela Federação. Como resultado final da reunião entre FASUBRA e MPOG, o secretário geral de Gestão de Pessoas do MPOG se comprometeu a agendar, no intervalo de duas semanas, uma reunião entre FASUBRA, MEC e MPOG. O recuo do governo no sentido de não receber a FASUBRA só foi possível por conta da Greve e de nossa mobilização e ação em Brasília.

No dia 28/11 foi convocada, pelo FONASEFE e FONACATE, uma manifestação no Congresso Nacional, em frente ao Anexo 2 da Câmara, com o objetivo central de protestar contra a reforma da Previdência, a retirada de direitos dos servidores públicos (o pacote de maldades) e conseguir audiência com o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, para que as entidades do funcionalismo pudessem ser ouvidas. A FASUBRA, em conjunto com outras entidades do funcionalismo, realizou importante manifestação, que conseguiu tensionar o Congresso Nacional, obrigando o presidente da Câmara a receber uma representação das entidades dos servidores públicos. É importante destacar o protagonismo de nossa greve e dos trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) da base da FASUBRA que, mobilizando trabalhadores de todo o país, garantiu um contingente de manifestantes bem acima das outras entidades presentes. Tal fato fortaleceu o respeito à nossa Federação e isso deve ser motivo de orgulho para todos nós.

Queremos registrar, também, a importante participação de vários parlamentares da oposição, de partidos como o PCdoB, PSOL e PT, que não apenas apoiaram o nosso movimento, realizando intervenções durante o ato em frente ao Anexo 2, como também interferindo junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal buscando liberar a marcha de manifestantes que ficaram cercados nas proximidades da Praça dos Três Poderes, impedidos de seguir pela Esplanada dos Ministérios e chegar à Câmara, onde acontecia o ato dos trabalhadores. Ainda, os parlamentares intermediaram a realização da reunião com o presidente da Câmara, que foi marcada para o final do dia 28.11. Na reunião, o presidente da Câmara deixou claro para a representação das entidades do funcionalismo que o governo tem dificuldades em votar a reforma da Previdência no dia 06 de dezembro próximo, por não contar com votos suficientes, até agora, para aprovar o texto enviado pelo governo. Embora o governo esteja fazendo de tudo para aprovar a reforma da Previdência, Rodrigo Maia admitiu que a votação da reforma pode ficar para o ano que vem.

O cenário demonstra que, nessa conjuntura imediata, o governo apresenta uma forte dificuldade momentânea de coesionar sua base aliada para votar medidas impopulares. Isso significa que foi aberta uma oportunidade importante para que o nosso movimento possa barrar as tentativas do governo de atacar o funcionalismo, seja em relação à reforma da Previdência, ou para votar medidas contra a nossa carreira. Dessa forma, a orientação máxima é de que precisamos aumentar o tom da mobilização e da nossa greve. Todas as instituições federais de ensino que ainda não estão em greve devem aderir ao movimento e as ações dos comandos locais precisam potencializar a pressão sobre os parlamentares, como também fortalecer a **GREVE NACIONAL** chamada pelas centrais sindicais para o dia 05 de dezembro.

Com base nessa avaliação, o CNG/FASUBRA orienta todos os comandos locais para as seguintes ações:

- **OPERAÇÃO CAÇA DEPUTADAS e DEPUTADOS:** Aumentar a pressão sobre os parlamentares nos aeroportos, residências e escritórios políticos.
- Construir, em conjunto com as centrais, sindicatos e movimentos sociais, o dia 5 de dezembro como um grande dia de greve nacional, com paralisação dos TAEs, realizando ações radicalizadas e paralisando todas as instituições federais de ensino do país.
- Rodada de assembleias nos dias 06 e 07 de dezembro para avaliação do movimento.
- Todos os sindicatos da base da FASUBRA devem discutir ações jurídicas contra a propaganda do governo que tem atacado o funcionalismo com inverdades e caracterizado os trabalhadores do serviço público como “privilegiados”.

INFORME DA REUNIÃO FASUBRA - MPOG.

Após bloquear todas as entradas do prédio do MPOG, o governo, pressionado pela ação da nossa Categoria, aceitou receber uma representação da FASUBRA. O secretário de Gestão de Pessoas, Augusto Akira Chiba, e sua equipe fizeram a interlocução pelo Ministério do Planejamento. A representação da FASUBRA fez um questionamento sobre a decisão do governo, de forma unilateral, em não atender as insistentes solicitações de audiência feitas pela Federação. O secretário do MPOG foi informado que há uma indignação na Categoria e muitas críticas sobre a propaganda do governo contra o funcionalismo público.

Além disso, houve, por parte da representação da Federação, o registro da posição contrária a MP 805, a proposta de reforma da Previdência e o projeto de reestruturação das carreiras anunciado pelo governo. Em relação a esse último, foi informado, por parte do governo, que a reestruturação das carreiras ainda está em estudo e que muito provavelmente nada será feito este ano, devendo ficar para o ano que vem o envio desse projeto para o Congresso Nacional.

A representação da FASUBRA fez também um registro sobre a atitude do governo de retirar a Federação da mesa de negociação das demandas dos trabalhadores da EBSEH. Foi informado também que os HUs vivem uma grave crise; que os cargos comissionados têm valores muito altos e que os trabalhadores dos hospitais estão passando por situações muito difíceis em relação às condições de trabalho nos hospitais universitários.

Por fim, houve um compromisso do secretário de, em duas semanas, agendar uma reunião entre FASUBRA, MEC e MPOG para discutir a pauta da Federação. A representação da FASUBRA informou que a greve continua e que vão cobrar a realização dessa reunião.

Informe da Reunião das entidades do funcionalismo e o presidente da Câmara, Dep. Rodrigo Maia (DEM).

Após a manifestação feita pelo conjunto do funcionalismo em frente ao Anexo 2 da Câmara dos Deputados no dia 28/11, a pressão dos protestos e a intermediação de vários parlamentares da oposição obrigaram o presidente da Câmara a receber uma representação das entidades.

A reunião, que teve início no final da tarde, contou com a presença das seguintes entidades: FASUBRA, CSP Conlutas, CTB, Pública, FENASPS, SINASEFE e FONACATE.

Na reunião, as entidades do funcionalismo questionaram a propaganda do governo que caracteriza os trabalhos do serviço público como privilegiados; criticaram a falta de diálogo da Câmara com as entidades do funcionalismo e as centrais sindicais; deixaram o registro sobre a total discordância com a proposta de reforma da Previdência que o governo quer votar, como também a insatisfação com a MP 805 e com o projeto que o governo anunciou de reestruturação das carreiras do serviço público.

O presidente da Câmara respondeu defendendo a reforma da Previdência e justificando as medidas contra o funcionalismo por conta da falta de caixa no orçamento da união. Concordou que, em relação a MP 805, no ponto do descumprimento de acordos salariais, que o movimento está correto, porém não se comprometeu em apoiar a derrubada do ponto na votação da MP. Informou que o governo está fazendo todo esforço para votar a proposta de reforma da Previdência, mas que ele não irá colocar a proposta de reforma da Previdência para ser apreciada pelo Plenário, caso não tenha certeza de que o governo terá os 308 votos necessários para sua aprovação. Nesse sentido, não está garantido que a proposta seja votada no dia 06/12 e existe a possibilidade dessa votação ir à Plenário para o próximo ano. Segundo Rodrigo Maia, caso fique para o ano de 2018, há acordo em fazer um debate sobre o tema antes de ser apreciado na Câmara.

Sobre a intenção do governo em reestruturar as carreiras do funcionalismo, não houve uma posição do presidente da Câmara, já que o projeto ainda está em estudo no MPOG e não foi enviado para a Câmara dos Deputados.

A reunião terminou com o compromisso da presidência da Câmara de divulgar o calendário de votação da reforma da Previdência até o final dessa semana. Houve, também, o compromisso de facilitar o acesso das

entidades ao Congresso Nacional e nas galerias, para as quais, no momento atual, sempre há impedimentos e dificuldades aos trabalhadores.

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DA FASUBRA

A Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas reunida no dia 23 de novembro de 2017, debateu a conjuntura nacional, os próximos desdobramentos de luta e como parte dessa discussão aprovou a seguinte moção:

TODO APOIO A GREVE DA FASUBRA!

Os Técnicos Administrativos em Educação estão em greve desde o dia 10 de novembro. Já são mais de 30 universidades em greve e no centro das reivindicações está a luta contra a reforma da previdência, a defesa da carreira e a luta contra o pacote de maldades que o governo Temer quer aplicar contra o funcionalismo e os serviços públicos.

A CSP-Conlutas manifesta seu total apoio a essa greve que fortalece a resistência do funcionalismo, como também vai ser importante para a construção da Greve Nacional marcada pelas centrais para o próximo dia 5 de dezembro.

Podem contar também com o apoio e solidariedade de todas as entidades e movimentos filiados a nossa central que neste momento estão sendo orientadas a cercar de solidariedade essa greve.

Fazemos um chamado às demais centrais sindicais a também apoiar e solidarizar-se com a greve da FASUBRA.

Estamos à disposição dos companheiros e companheiras para o fortalecimento dessa luta.

Saudações com lutas!

Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas.

Moção de apoio do Comitê de Jovens da ISP a greve da FASUBRA

Nós jovens de todas as regiões do Brasil que fazemos parte do Comitê de Jovens da ISP, reunidos de 23 a 25 de novembro do corrente ano, na cidade de Florianópolis, vimos declarar nosso apoio ao movimento paredista da Federação dos Trabalhadores em Educação das Instituições Públicas de nível superior (FASUBRA), iniciado no último dia 10 de novembro, em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade e contra todos os ataques do governo golpista de Michel Temer, que visam principalmente privatizar todo o serviço público, prejudicando ainda mais aqueles que mais necessitam destes.

Nós do Comitê de Jovens da ISP queremos reiterar que este é um momento de resistência e luta e a FASUBRA por seu pioneirismo merece toda a nossa admiração e respeito.

Florianópolis, 25 de novembro de 2017

MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE ÀS SERVIDORAS E DISCENTES DO NEIM/UFBA

A reunião plenário do CNG/FASUBRA Sindical, realizada no dia 25 de novembro de 2017, RATIFICA a Moção de Apoio do

**SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS NO ESTADO DA BAHIA**

Nós, Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE's) reunidos em Assembleia Geral de Greve da Categoria, no dia 23 de novembro de 2017, no Auditório da Faculdade de Economia, prestamos Solidariedade às colegas Servidoras Docentes e Técnica-administrativas em Educação, assim como às Discentes do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) da Universidade Federal da Bahia, que veem sofrendo ataques de caráter nazista/fascista, inclusive com ameaças de morte a uma das colegas Docentes, o que tem levado a um clima de apreensão e insegurança na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas desta Instituição Federal de Ensino.

O NEIM vem atuando desde a década de 80, reunindo Pesquisadoras Feministas oriundas de diversos departamentos da UFBA, com uma proposta baseada na interdisciplinaridade e na indissociabilidade entre Universidade e Comunidade, que se materializa na atuação das Servidoras e das Alunas deste Núcleo em diversas frentes, nos Meios Científicos e nos Movimentos Feministas locais, nacionais e internacionais, articulando teoria e prática em sua participação na sociedade. As pesquisas do NEIM desvelam e revelam as formas de produção e reprodução das desigualdades de gênero em suas múltiplas facetas, permitindo assim o fortalecimento de argumentos e a construção de instrumentos de combate a estas desigualdades, tarefa de valor inestimável na construção de uma sociedade mais Justa e Democrática.

A linguagem do fascismo é a violência em várias formas, inclusive a física, tudo no intuito de gerar e nutrir o medo. É necessário que toda a Comunidade Universitária se posicione para que juntos digamos que o medo não nos calará e que não recuaremos um passo diante do autoritarismo e da intolerância. Nós, Servidores Técnicos- Administrativos em Educação afirmamos o nosso Apoio e Defesa do inalienável Direito de Lutar pela Preservação e Ampliação das Liberdades Democráticas de Ser e Pensar com Diversidade, aqui representadas na figura do NEIM e repudiamos toda forma de autoritarismo e cerceamento de Liberdades!

INFORMES DE BASE

SINTUF-MT

Foi realizado no dia 21 de novembro arrastão em todos os setores da Universidade com palavras de ordem conclamando a comunidade universitária aderir à luta. No dia 16 de novembro foi realizada reunião entre o Comando Nacional e a Reitora tirando os seguintes encaminhamentos: 1. Apoio da Reitora a Greve dos Técnicos; 2. Intermediação da Reitora junto à ANDIFES; 3. Solicitação ao CONSUNI de apoio a GREVE. Foram aprovadas pelo comando local de greve as seguintes ações: 1. O SINTUFMT participará da caravana nacional da FASUBRA com 55 trabalhadores, chegando a Brasília no dia 26 de novembro às 14h00. 2. Panfletagem no RU; 3. Cobrança aos parlamentares de MT, para agendar audiências públicas em defesa da Universidade Pública. Será realizada assembleia no HUJM, dia 07/12/2017 com presença da reitora e do superintendente da EBSEH para debater a pauta interna de reivindicações daquela unidade.

QUADRO NACIONAL DE GREVE RESPOSTAS DAS ENTIDADES FILIADAS À FASUBRA EM RELAÇÃO À DEFLAGRAÇÃO DA GREVE DA FASUBRA

A maioria das entidades de base já deliberou por GREVE!

Regiões	UF	Sindicato	IES	Greve	Greve a partir de	Estado de greve	Assembleia	Não aderiu
Centro Oeste	DF	SINTFUB	UnB	X	21/11			
		SINT-IFES-go	UFG			X		X
		SINT-IFES-go	IF Goiano			X		X
	GO	SINT-IFES-go	IF Goiás			X		X
	MT	SINTUF-MT	UFMT	X				
	MS	SINTEF	UFGD	X	13/11			
	MS	SISTA-MS	UFMS			X		X

		5	7	3		4		4
Nordeste	AL	SINTUFAL	UFAL	X				
	BA	ASSUFBA	UFBA	X	22/11			
		ASSUFBA	UFOB					
		ASSUFBA	UFRB	X				
		ASSUFBA	UFSB					
	CE	SINTUFCE	UFC	X	14/11			
		SINTUFCE	UFCA			X		X
	CE	SINTUFCE	UNILAB	X				
	MA	SINTEMA	UFMA			X		X
	PB	SINTESPB	UFCG					
		SINTESPB	UFPB	X		X		
	PE	SINTUFEPE	UFPE	X				
		SINTUFEPE seção rural	UFRPE	X	13/11			
		SINTUFEPE	UNIVASF					
	PI	SINTUFPI	UFPI	X				
	RN	SINTEST-RN	UFERSA			X	23/11	X
		SINTEST-RN	UFRN			X	23/11	X
	SE	SINTUFS	UFS					
		09	18	9		4		4
Norte	AC	SINTEST/AC	UFAC	X	20/11			
	AP	Sinstaufap	UNIFAP					
	AM	SINTESAM	UFAM	X				
	PA	SINDTIFES	UFOPA			X		X
		SINDTIFES	UFPA	X				
		SINDTIFES	UFRA	X				
		SINDTIFES	UNIFESSPA	X	21/11			
	RO	SINTUNIR	UNIR					
	RR		UFRR					
	TO	SINTAD-TO	UFT	X				
		6	10	6		1		1
Sudeste	ES	SINTUFES	UFES	X				
	MG	SINDIFES	UFMG	X				
		SINDIFES	UFVJM	X				
		SINDIFES	CEFET-MG	X				
		SINDIFES	IFMG	X				
		SINTUFEJUF	UFJF	X				
		Sind-UFLA	UFLA			X		X

		ASSUFOP	UFOP	X				
		Sinds-UFSJ	UFSJ			X		X
		Sinte-Med	UFTM	X	16/11			
		SINTET-UFU	UFU	X	21/11			
		ASAV	UFV					
		SINT- UNIFAL	UNIFAL-MG			X		X
		SINTUNIFEI	UNIFEI					
	RJ	SINTUFF	UFF	X				
		SINTUFRJ	UFRJ	X				
		SINTUR-RJ	UFRRJ	X				
		ASUNIRIO	UNIRIO	X				
	SP	Sintunifesp	UNIFESP	X				
		SinTUFACE	UFABC					X
		Sintufscar	UFSCar	X				
		18	21	15		3		4
Sul	PR	Sinditest-PR	UFPR	X				
		Sinditest-PR	UNILA	X				
		Sinditest-PR	UTFPR					X
		Sindedutec	IFPR					X
	RS	APTAFURG	FURG					X
		ASSUFRGS	UFCSPA	X				
		ASSUFRGS	UFRGS	X				
		ASSUFRGS	IFRS	X				
		ASUFPEL	UFPeI	X				
		ASSUFSM	UFSM	X				
		SINDIPAMPA	UNIPAMPA					X
	SC	SINDTAE	UFFS					
		SINTUFSC	UFSC			X		X
		9	13	7		1		5
Total		47	69	40		14		18
Sindicatos	47							
Universidades Federais			63					
Institutos Federais			5					
CEFET-MG	1							

* SINTESPB - Greve nos Campus de Areia e Bananeiras.

Obs. Dados atualizados em 30 de novembro de 2017. Há instituições que estão registradas como “em estado de greve” e também “não adesão à greve” (em relação a partir do dia 10.11), totalizando 18 instituições em “estado de greve e/ou não adesão à greve”. Algumas instituições têm assembleias agendadas para os próximos dias.

CALENDARIO DE ATIVIDADES

29/11 - Reunião do CNG, às 14h, de avaliação e organização de atividades da próxima semana.

30/11 - Reunião do CNG, às 09h, com debate sobre opressões e, posteriormente, reunião das comissões.

01/12 - Reunião do CNG, às 09h, com debate de conjuntura.

04/12 - Ato no aeroporto, a partir das 7h. No período da tarde atividade na Câmara dos Deputados.

05/12 - Greve Nacional.

06/12 - Reunião de avaliação do CNG.

MULHER TRABALHADORA DA FASUBRA RESOLUÇÕES APROVADAS NO XXI - CONFASUBRA

Art. 15: Garantir a participação das mulheres que tem filh@s de zero a onze anos, com creches nas atividades de militância garantindo o financiamento pelas entidades de base acrescido o caso de homens pais que detenham a guarda d@s filh@s. @s filh@s, portador@s de necessidades especiais, não tem limitação de idade. No caso de atividade ser nos fóruns da FASUBRA e a entidade de base não arcar com os custos das crianças, a FASUBRA arcará no momento e o valor será lançado como dívida para a entidade de base. No caso das mães que cuidarem sozinhas de seus filh@s é garantida a participação d@s filh@s enquanto forem menores de idade tendo comprovado o problema na entidade de base.

DADOS BANCARIOS PARA DEPOSITO DO FUNDO DE GREVE:

Banco: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Agência: 0004

Operação: 013

Conta Corrente: 18.709-0

CNPJ FASUBRA: 08.485.179/0001-26

Cada sindicato filiado em conjunto com os comandos locais de greve devem enviar os delegados eleitos em assembleia, aprovar o fundo de greve imediatamente e solicitar com antecedência a necessidade de creche caso haja demanda para que possamos tomar as providências necessárias.